



# 30<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECOLOGIA E DOCUMENTAÇÃO



25 a 29 de novembro 2024

**Bibliotecas Fortes:  
Sociedade Democrática Recife, PE**

Eixo 4 – Ciência da Informação: diálogos e conexões

Modalidade: Trabalho completo

## **Arquivos pessoais como fonte de informação e preservação da memória individual e coletiva: o caso da formação do acervo Gladstone Osório Mársico**

*Personal files as a source of information and preservation of individual and collective memory: the case of the formation of the Gladstone Osório Mársico collection*

**Daniele Rosa Monteiro** – Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

**Resumo:** descreve o percurso de construção do acervo do escritor erechinense Gladstone Osório Mársico. A vida e a obra deste escritor estão documentadas através do seu arquivo pessoal, que se encontra sob custódia da biblioteca pública do município de Erechim, endossando a importância dos arquivos pessoais como fonte de informação e preservação da memória individual e coletiva. O procedimento metodológico utilizado para contemplar a proposta foi a pesquisa bibliográfica e documental. O acervo em questão foi a principal fonte de informação. Constatou-se por meio desse estudo, a relevância da preservação e disseminação da história local para a identidade de uma comunidade.

**Palavras-chave:** Memória coletiva. Memória. Preservação. Acervo Pessoal. Patrimônio documental. Erechim (RS) - História.

**Abstract:** describes the journey of building the collection of the writer from Erechin Gladstone Osório Mársico. The life and work of this writer are documented through his personal archive, which is in the custody of the public library in the municipality of Erechim, endorsing the importance of personal archives as a source of information and preservation of individual and collective memory. The methodological procedure used to contemplate the bibliographic and documentary research proposal. The collection in question was the main source of information. This study demonstrated the relevance of preserving and disseminating local history for the identity of a community.

**Keywords:** Collective memory. Memory. Preservation. Personal Collection. Documentary heritage. Erechim (RS) – History.



## 1 INTRODUÇÃO

A preservação de documentos que contemplam fragmentos da memória seja de um povo, etnia, nação ou comunidade é de suma importância para sociedade, pois estes configuram-se em instrumentos de representação do passado, da história e são essenciais para a formação de identidade e senso de pertencimento. É por meio dos registros, em variados suportes, que estes fenômenos se materializam. Há, portanto, uma relação estreita entre suporte, documento e memória. Para manter-se “viva” a memória precisa de um “lugar” de guarda e cuidado (Nora, 1993).

Neste contexto reside a importância de bibliotecas, arquivos e museus, instituições reconhecidas tradicionalmente por sua função social de garantir a salvaguarda e a disseminação do patrimônio histórico, intelectual, cultural e científico, produzido universalmente. São estes os fenômenos materializados que na Ciência da Informação denominamos de fontes de informações. Isto posto compreende-se que existe uma diversidade de registros, que devidamente tratados, são transmitidos às gerações futuras no intuito de perpetuar e/ou fomentar a produção de novos saberes.

Na diversidade destes registros encontram-se os arquivos pessoais, objeto de discussão deste artigo, produzido para a disciplina Informação, Sociedade e Memória do Mestrado em Gestão de Unidades de Informação, oferecido pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade do Estado de Santa Catarina (PPGInfo/UDESC). Na ocasião apresentou-se como proposta o estudo da formação do acervo do escritor erechinense Gladstone Osório Mársico, que se encontra sob custódia da Biblioteca Pública Municipal de Erechim<sup>1</sup> (Rio Grande do Sul) a qual leva seu nome.

Especificamente, esta comunicação tem como objetivo discorrer sobre a construção deste arquivo que se constituiu pelo esforço da comunidade local e que a princípio, foi idealizado como um acervo literário. Esse esforço se deu no sentido de marcar a importante contribuição do escritor para a literatura nacional e regional. Suas

---

<sup>1</sup> Erechim é um município situado na região do Alto Uruguai gaúcho, no norte do estado do Rio Grande Sul. Decreto estadual n.º 2.342/1918, é a cidade mais populosa do norte do estado, de acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023), com uma população estimada em 107.368 habitantes.



obras projetaram a cultura e a identidade local do cidadão erechinense, que neste cenário pôde ser lida e reconhecida nacionalmente.

Para tanto, a premissa de Nora (1993, p. 13) “Os lugares de memória nascem e vivem do sentimento de que não há memória espontânea, que é preciso criar arquivos [...] porque essas operações não são naturais”, será o apoio teórico que permitirá compreender a relação entre suporte, documento e memória que se identificou ao se aprofundar em compreender a motivação e a trajetória de construção deste arquivo.

Para cumprir o objetivo proposto adotou-se como procedimento metodológico a pesquisa bibliográfica e documental. Na definição de Prodanov e Freitas (2013, p. 54) a pesquisa bibliográfica tem como objetivo “[...]colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa”, tais como: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet [...].

Já a pesquisa documental contempla materiais que “não receberam ainda um tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa”, como por exemplo: “documentos oficiais, artigos de jornais, cartas, contratos, diários, filmes, fotografias e gravações, relatórios etc. (Prodanov; Freitas, 2013, p. 56). Dentro desta perspectiva cabe destacar que o acervo em questão foi a fonte informacional principal para a coleta dos dados.

Este artigo está estruturado em três seções posteriores a esta introdução a saber: a primeira seção trata de discutir a relação entre arquivos pessoais como memória e fonte de informação. A segunda seção aborda de forma breve, passagens da biografia do escritor Gladstone Osório Mársico permitindo assim compreender a importância de seu legado para a história da cidade de Erechim e região. A terceira seção é dedicada a descrever a trajetória da formação deste acervo que foi concebido como literário, mas, com base no fundo documental identificado no decorrer da pesquisa, pode-se afirmar que abrange muito mais do que manuscritos literários do escritor, tornando-o assim, um arquivo pessoal com memórias registradas que extrapolam a área da literatura.



## 2 ARQUIVO PESSOAL: MEMÓRIA E INFORMAÇÃO

Arquivos pessoais são assim denominados por incorporar documentos comumente relacionados com variadas atividades, bem como a obra e vida de um indivíduo. Bellotto (2006, p. 266) define arquivo pessoal como:

[...] conjunto de papéis e material audiovisual ou iconográfico resultante da vida e da obra/atividade de estadistas, políticos, administradores e líderes de categorias profissionais, cientistas, escritores, artistas etc. Enfim pessoas cuja maneira de pensar e agir, atuar e viver possam ter algum interesse para as pesquisas nas respectivas áreas onde desenvolveram suas atividades; ou ainda pessoas detentoras de informações inéditas em seus documentos que divulgadas na comunidade científica e na sociedade civil trarão fatos novos para as ciências, a arte e a sociedade.

De acordo com a Lei Federal de Arquivos nº 8.159 de 5 de janeiro de 1991, arquivos pessoais, ou privados, como trata a referida lei, são definidos como “[...] conjuntos de documentos produzidos ou recebidos por pessoas físicas ou jurídicas, em decorrência de suas atividades.” (Brasil, 1991). Estes arquivos são considerados como fontes primárias de informação principalmente no que tange a investigação histórica. Por conseguinte, possuem como principal característica a preservação permanente e são assim tratados pelo seu valor histórico, social, cultural e científico configurando-se em arquivos de terceira idade.

A relevância desta tipologia de arquivos consiste na propriedade de garantir que as informações existentes, oriundas da relação do titular com o contexto social, histórico, cultural e econômico em que foram produzidas, sejam perpetuadas, como uma espécie de legado, proporcionando conhecimento às gerações futuras. Os registros acumulados ora intencionalmente sob a perspectiva individual de valor, que dão corpo a este fundo documental, torna-os uma fonte potencial de informação histórica e testemunhal. Assim corrobora Bellotto (2005, p. 263):

A existência de arquivos de terceira idade justifica-se por seus sentidos patrimonial e testemunhal. Por um lado, é preciso preservar como patrimônio esses conjuntos orgânicos de informação e respectivos suportes, por motivos de transmissão cultural e visando a constituição/reconstituição incessante das formas de identidade de um grupo social como tal; por outro, é imprescindível assegurar aos historiadores os testemunhos de cada geração, o modo de pensar e de atuar de seus elementos quando em sua contemporaneidade.

Logo, é prudente assimilar que os arquivos pessoais são dotados de fragmentos de memórias cujo conteúdo informacional registrado transcende a memória individual. Propriedade esta da memória, que de acordo com Nora (1993, p. 9) “[...] emerge de um



grupo que ela uni”, sendo ela “[...] por natureza múltipla, desacelerada, coletiva, plural e individualizada [...] que se enraíza no concreto, no espaço, no gesto, na imagem, no objeto.”

Partindo da reflexão de Nora (1993), pauta-se a relação que se pretende discorrer nesta seção entre o arquivo pessoal, a memória e a informação. Alargando esse entendimento pode-se pensar nesta tipologia de arquivo como sendo “a materialidade mais contundente na relação que se estabelece entre a memória individual e a coletiva.” (Barros; Tagnoli, 2011, p. 77).

Para Córdula e Silva (2023, p. 147) “[...] os arquivos pessoais contêm registros de possíveis memórias que podem ser exploradas e reinterpretadas, revelando aspectos desconhecidos ou anteriormente invisíveis da história.” Para Fernandes, Córdula e Silva Júnior (2018, p. 58), quando essas “possíveis memórias” são depositadas nas instituições de salvaguarda e difusão de saberes como os arquivos, museus e bibliotecas “[...] correspondem ao conjunto de informações registradas que tem como papel principal a manutenção da memória social exercendo como função, o armazenamento e a preservação dos saberes.”

Seguindo nesta mesma perspectiva, de forma complementar Mafezolli (2023, p. 19) adverte: “[...] preservar a memória de uma sociedade é não perder as origens em que ela foi constituída e a manutenção do acervo documental é uma das formas de preservação dessa memória. Um documento é um registro da memória.” A mesma autora, baseada no pensamento do filósofo francês Paul Ricoeur, infere que “[...] a preocupação com o esquecimento remete intrinsecamente a necessidade de preservação da memória.” (Mafezolli, 2023, p. 45).

Quanto à formação dos arquivos pessoais, Heymann (2013, p. 75) afirma que “acontece de maneira informal, sendo a informalidade, portanto, uma característica marcante para este tipo de fundo.” Observada a conjuntura acima descrita, situa-se o Acervo Gladstone Osório Mársico. Fruto do projeto proposto por uma professora da área de letras, que foi aceito e institucionalizado e que contou com a colaboração da comunidade de origem do escritor, como forma de garantir que a produção literária e a memória de Gladstone fossem preservadas e difundidas.



### 3 QUEM FOI GLADSTONE OSÓRIO MÁRSICO

Não é fruto de uma “lavagem de cérebro” nem de um revivescimento florido do passado, é a bem dizer um rosário dos fatos ocorridos na existência de um indivíduo. (Mársico, 1974)

Gladstone Osório Mársico nasceu em 05 de abril de 1927 na cidade de Erechim, no estado do Rio Grande do Sul. Foi uma personalidade importante para a história de sua cidade natal (Figura 1).

**Figura 1** - Gladstone Osório Mársico



Fonte: Acervo Gladstone Osório Mársico

Descrição: Fotografia de Gladstone Osório Mársico trabalhando em seu gabinete.

Suas contribuições são significativas não somente no campo das letras, mas para o desenvolvimento cultural do município. Isso porque Gladstone não somente se dedicava à literatura, mas também foi bastante ativo politicamente. Desempenhou um importante papel na cidade de Erechim atuando como vereador. Contribuiu com ações que fomentaram empreendimentos culturais, sociais, políticos e comunitários para o município.

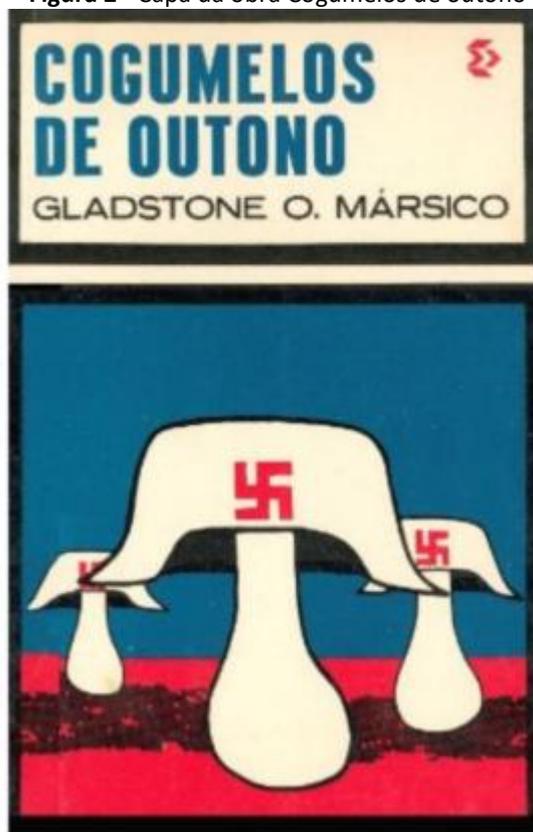
No campo da literatura, segundo Rodrigues (2019, p. 28) o gosto pela escrita se manifestou quando Gladstone ainda era uma criança, “aos 11 anos fundou um jornal feito a carimbo e distribuiu aos seus colegas da escola Catarinense na cidade de Erechim.” Cursou o ginásio no Colégio Rosário, na cidade de Porto Alegre, onde deu continuidade ao seu gosto por elaborar jornais, produzindo o “primeiro jornal feito a mimeógrafo” (Rodrigues, p. 28). Em 1946 ingressou na Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS), onde graduou-se em Ciências Jurídicas. Durante o percurso de



graduação criou o *Anzol*, um jornal de caráter humorístico que já apontava para seu estilo satírico, marca importante na escrita de Gladstone.

A carreira como escritor consolidou-se em 1958 com a publicação de seu primeiro livro de contos intitulado *Minha morte e outras vidas*. Esta obra levou dois anos para ser encaminhada para publicação e foi organizada pelo autor. Em seguida, publica a obra *Gatos à paisana* em 1962. Contudo, foi no ano de 1972 com a publicação da obra *Cogumelos de outono* (Figura 2), marcado pela sátira política, que Gladstone alcança visibilidade nacional.

Figura 2 - Capa da obra *Cogumelos de outono*



Fonte: Acervo da Biblioteca Pública de Erechim (1972)

Segundo Ucha (1972) *Cogumelos de outono* vendeu 250 exemplares nos primeiros dez dias seguidos do seu lançamento em 07 de janeiro de 1972. O livro traz como tema central, uma análise bastante humorada, dos habitantes de uma pequena cidade (imaginária) situada no Vale de Rio Dourado chamada de Boa Vista. O romance começa em 1923 e encerra no cenário da II Guerra Mundial em 1945.

Para Escosteguy (1972, p. 6) esta obra de Gladstone pode ser considerada como um dos primeiros estudos sociológicos, discorrido sob o gênero de ficção “[...] a



considerar a influência do nazismo e do borgismo nas zonas coloniais do interior gaúcho”. Nela o escritor retrata a influência da II guerra mundial na então cidade de Boa Vista “[...] onde ele desenvolve seus personagens, imigrantes alemães e italianos [...] seguidores do nazifascismo.”

Por conta dessa obra, Gladstone foi considerado pela crítica literária da época uma revelação da prosa satírica e um dos maiores escritores do gênero. O jornalista, crítico de arte brasileira e colunista do jornal Correio do Povo Aldo Obino (1972, não paginado) endossa a obra e seu autor:

Se criticar não é descrever ou narrar e sim analisar, interpretar, valorizar e concluir, temos que Gladstone Mársico é uma apreciável projeção das gerações que se afirmam na ficção rio-grandense e nacional e sua obra temos que é de literatura fluente e eminentemente filmável pelo seu objetivismo linear e não será difícil de condensar em imagens e conquistar seu lugar na imagística cinematográfica, resguardando-se o clima de seu humorismo sardônico e crítico, mais de compassiva latinidade e maneira nossa, dentro de um despojado e singelo humanismo literário e estético brasileiro de genuína e gostosa mordacidade das mazelas políticas, sociais, históricas, comunitárias e individuais.

Como fruto da repercussão da obra, Gladstone recebeu um convite da editora Abril para trabalhar na redação da revista Veja, mas o convite foi recusado. Na ocasião o escritor deu prioridade a dedicar-se a finalização de mais uma obra, *O furúnculo*, seu último livro, que teve publicação póstuma em 1994 pela Vera Beatriz Sass. (Rodrigues, 2019).

Gladstone faleceu no dia 23 de abril de 1976 na cidade de Porto Alegre. No ano de 1977, como homenagem, por parte do poder Legislativo, Executivo e a Secretaria Municipal de Educação ao escritor erechinense, a biblioteca municipal de Erechim recebeu o nome de Dr. Gladstone Osório Mársico em reconhecimento a pessoa que projetou o nome cultural da cidade de Erechim.

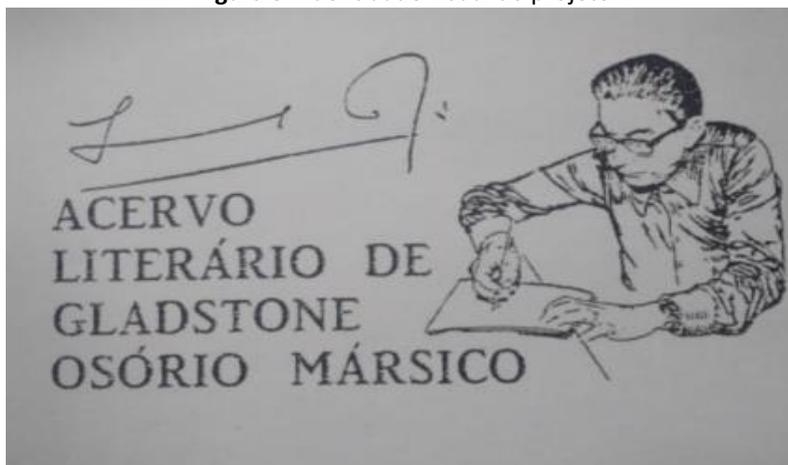
#### **4 FORMAÇÃO DO ACERVO GLADSTONE DE OSÓRIO MÁRSICO: DO PROJETO A CONSOLIDAÇÃO**

O Arquivo pessoal de Gladstone Osório Mársico encontra-se sob custódia da biblioteca pública municipal de Erechim, que como mencionado anteriormente, leva seu nome. Fundada em 1946, a Biblioteca Pública de Erechim está situada no centro da cidade, próxima a prefeitura e câmara de vereadores. A responsável pela organização e



formação do acervo de Gladstone Osório Mársico foi Vera Beatriz Sass, professora doutora da Universidade Regional do Alto Uruguai e das Missões (URI) – Campus Erechim (RS), através de um projeto de sua autoria intitulado *Organização do Acervo Literário de Gladstone Osório Mársico* (Figura 3).

Figura 3 - Identidade visual do projeto



Fonte: Acervo Gladstone Osório Mársico (1989)

Este projeto teve origem no curso de Mestrado em Teoria da Literatura da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), onde a professora Vera Beatriz Sass o apresentou como um dos requisitos para sua aprovação na disciplina Seminário de Pesquisa em 1988. Este mesmo projeto foi encaminhado em março de 1989 por intermédio da, então secretária municipal de Educação e Cultura, professora Maria Elisa Franceschi ao prefeito Elói João Zanella, tendo sido aprovado no mês subsequente.

O objetivo principal do projeto foi resgatar a memória do escritor, organizando para isso, um acervo literário contemplando diversos aspectos relacionados a sua vida e a sua produção literária. Além disso, visava enriquecer o cenário cultural da cidade de Erechim e da biblioteca pública municipal. Uma das propostas era coletar os originais das obras e documentos correlatos para acondicionar e arquivar de maneira adequada de preservação. Assim desta maneira contribuiria com os estudantes do curso de letras e comunidade local, possibilitando a estes conhecer com maior profundidade a trajetória de vida e as obras do autor (Monteiro, 2017).

A professora Vera Beatriz Sass (1989, p. 5) justificou o projeto alegando que:

A organização do Acervo Literário de um escritor renomado justifica-se por si mesma ante a necessidade evidente de que a comunidade científica e estudantil conte com arquivos de documentação em qualquer área do



conhecimento, se quiser produzir investigação autônoma e de alta confiabilidade. A investigação literária ainda incipiente no país, se depara, mais do que em outros campos da ciência, com o problema de acesso às fontes de informação fidedigna porque boa parte das teorias ou histórias da literatura se alicerça em dados auferidos da bibliografia disponível e não recorre às fontes originais que, ou se perderam ou não estão em condições de serem examinadas. Gladstone Osório Mársico é um escritor que, além de ser natural da Região do Alto Uruguai é o que possui maior projeção como representante desta terra dentro do panorama da literatura brasileira. Erechim por ser uma cidade polo deve ter a incumbência de preservar o patrimônio histórico e cultural da Região Alto Uruguai através do resgate da obra deste escritor.

A autora do projeto era uma grande admiradora das obras de Gladstone e acreditava na responsabilidade do poder público local em preservar o patrimônio histórico e cultural da Região do Alto Uruguai, por meio do resgate e preservação da obra do escritor, visto que suas obras representavam o modo de vida do homem desta região. De acordo com ela, o projeto era de incontestável relevância para a literatura regional, considerando o fato de que Gladstone Osório Mársico possuía até então a maior projeção como representante da região dentro do panorama da literatura brasileira, pois, seu trabalho como escritor foi reconhecido nacionalmente.

Assim, argumenta a professora Vera Beatriz Sass (1989, p. 5):

A trajetória intelectual de Gladstone Osório Mársico apresenta a temática para suas obras no meio cultural onde ele viveu, ressaltando o seu espírito satírico, pouco incomum na literatura brasileira, o que torna sua produção literária singular no gênero. Por tudo isso, sua obra se constitui num importante ponto de referência importante sobre o meio cultural do Alto Uruguai no que concerne em expressar o modo de vida e o homem desta região.

A proposta foi muito bem recebida tanto pelas autoridades como pela comunidade em geral, tendo a autora todo apoio da Secretaria de Educação e Cultura para o desenvolvimento do seu trabalho. Todo subsídio necessário para a realização deste projeto foi concedido, desde os recursos materiais, humanos, até a exaustiva divulgação na imprensa local e nos demais eventos ligados à cultura. O lançamento do projeto aconteceu no dia 28 de abril de 1989 com uma homenagem prestada ao escritor no recinto da Biblioteca (Sass, 1989).

A partir daí deu-se início a coleta de toda documentação que estivesse relacionada a vida e obra do escritor. A divulgação foi feita pela imprensa local, jornais impressos, revistas e telejornais (Figura 4).



Figura 4 - Divulgação do projeto na imprensa local



Fonte: Acervo Gladstone Osório Mársico  
Descrição: Divulgação na primeira página do Jornal Diário da Manhã (1989)

Uma das doações mais significativas foi a de Gladstone Mársico Filho, que repassou à coordenadora do projeto toda documentação acumulada pelo escritor no decorrer de suas atividades profissionais e também relativas a sua produção literária, ou seja, seu arquivo pessoal. Nele contém importantes registros tais como: os originais das obras publicadas, certidões, fotos, diplomas, correspondências, notas fiscais, discursos proferidos, atestados médicos, petições entre outros. O mobiliário do escritório, com a máquina de escrever e os muitos quadros também fizeram parte desta doação. Além desta, aconteceram esporádicas doações por parte da comunidade local, como estudantes, amigos e demais familiares.

Como mais uma forma de divulgação, em maio de 1990 houve a 1ª exposição do acervo na ocasião da Feira do Livro de Erechim. Ainda neste evento a coordenadora do projeto também proferiu palestra intitulada *O satírico e o picaresco em Gladstone Osório Mársico* no Seminário Estadual de Literatura Infantil, promovido pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC).

O prazo estipulado no cronograma para a finalização da coleta e catalogação do acervo foi de um ano, contudo, esta etapa estendeu-se até 1992. Vera Sass obteve êxito na sua proposta, conseguindo reunir os documentos pertinentes ao acervo e conseguiu



também um espaço privilegiado na biblioteca para representar a memória do seu patrono, conforme (Figura 5).

**Figura 5** - Espaço memorial Gladstone Osório Mársico



Fonte: Acervo Gladstone Osório Mársico (1992)

No entanto, no decorrer dos anos, o espaço memorial foi desativado e o acervo deixou de receber tratamento técnico, o que colocou em risco a conservação dos documentos. Em 2017 foi realizado um estudo<sup>2</sup> sobre a preservação do patrimônio documental do acervo de Gladstone. A proposta foi investigar a realidade referente a conservação e preservação do acervo pessoal do Dr. Gladstone Osório Mársico e com base no diagnóstico projetar meios de preservação e difusão do mesmo.

Como resultado o acervo recebeu tratamento técnico, sendo acondicionado em condições favoráveis para a preservação. Também foi elaborado o inventário do acervo, sendo este o principal instrumento de sistematização e busca dos documentos e artefatos da coleção. Na ocasião a Biblioteca Gladstone Osório Mársico foi cadastrada no Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ) como entidade custodiadora de acervo

---

<sup>2</sup> Estudo realizado pela pesquisadora Daniele Monteiro, sendo o Inventário o produto apresentado para o curso de Especialização em Gestão de Arquivos da Universidade Federal de Santa Maria, Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/12685>



arquivístico, obtendo o Código de Entidade Custodiadora de Acervo Arquivístico (CODEARQ) estabelecido como obrigatório de acordo com o Conselho Nacional de Arquivos.

Além disso, o espaço memorial também foi reativado e permanece para exposição até os dias atuais. O acervo encontra-se disponível para consulta na Biblioteca Pública, assim como todos os exemplares de seus títulos publicados.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Descrever os caminhos percorridos para a formação do Acervo Literário Gladstone Osório Mársico permite-nos observar o esforço da comunidade local em manter viva na memória a história de Gladstone, ou seja, “não há memórias espontâneas” conforme atestou Nora (1993, p. 13). Neste estudo foi possível constatar que a criação de lugares para a preservação, conservação e disseminação da memória são extremamente importantes para a identidade e a história de determinado grupo. E pode-se confirmar que essa foi a principal motivação com a construção do acervo de Gladstone Osório Mársico.

O acervo explorado conta a breve vida de um cidadão que se dedicou à advocacia, a atuação política em prol do desenvolvimento do município e a literatura. Parte da história do Município de Erechim e Região Alto Uruguai está registrada no patrimônio documental coletado e também sabia e inusitadamente representado nas suas obras literárias. Gladstone projetou o nome de Erechim quando foi reconhecido nacionalmente por sua obra. Além da sua relevante contribuição como escritor para a literatura regional e nacional ele também foi um cidadão participativo na comunidade onde viveu.

A criação do espaço destinado à preservação e a memória de Gladstone marca o quanto a comunidade valoriza sua identidade e sua história e também a importância da personalidade de Gladstone como cidadão erechinense. Muitos são os relatos e depoimentos de colegas de profissão e amigos, encontrados no seu acervo, em que todos descrevem Gladstone como uma personalidade admirável, portanto digno de tal homenagem e reconhecimento por parte da comunidade local e do poder público.



Nesse sentido, pode-se inferir que o esforço da professora Vera Beatriz Sass em manter viva a memória do escritor obteve sucesso e reverberou em outros trabalhos dedicados ao acervo, vida e obra do escritor. Um exemplo disso foi o trabalho técnico realizado em 2017 pela bibliotecária responsável pela gestão técnica da biblioteca pública que tratou de uma reacomodação do acervo primando pela preservação e conservação dos documentos. A elaboração do instrumento de pesquisa facilitou a difusão do mesmo, oportunizando a todo cidadão que necessitar, ainda que somente por curiosidade, conhecer um pouco mais sobre o acervo de Gladstone Osório Mársico, a história de Erechim e da literatura regional.

Por fim, cabe mencionar que a estreita relação entre o suporte, o documento e a memória fazem da preservação deste acervo o resultado de um esforço interdisciplinar, característica intrínseca da informação enquanto objeto de ciência. Desse modo, observa-se que os pesquisadores que se dedicaram a tratar tecnicamente desse acervo, bem como os que se debruçaram sob seu conteúdo literário produzindo dissertações e teses, transitam pelo campo da arquivística, da literatura, da história e da ciência da informação, mas todos compartilham da mesma motivação, manter viva a memória de Gladstone Osório Mársico.

## REFERÊNCIAS

BARROS, Thiago Henrique Bragato; TAGNOLI, Natália Bolfarini. As implicações teóricas dos arquivos pessoais: elementos conceituais. **Ponto de Acesso**, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 66–84, 2011. Disponível em:

<https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/4868>. Acesso em: 16 abr. 2024.

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Arquivos permanentes**: tratamento documental. 2a ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

BRASIL. **Lei Nº 8159. de 8 de janeiro de 1991**. Dispões sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L8159.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8159.htm). Acesso em: 22 de maio 2024.

CÓRDULA, Ana Cláudia Cruz; SILVA, Jeferson Higino da. Incitando à difusão dos arquivos pessoais da cidade de João Pessoa-PB. **OFICINA - Revista da Associação de Arquivistas de São Paulo**, São Paulo, v. 2, n. 2, 2023. DOI: 10.29327/263416.2.2-9. Disponível em: <https://revista.arqsp.org.br/index.php/revista-da-associação-de-arquivi/article/view/80> Acesso em: 10 jul. 2024.



FERNANDES, Taise Marques; CÓRDULA, Ana Cláudia Cruz; SILVA JÚNIOR, Josemar Elias da. Informação e memória : na trilha do arquivo pessoal. **Biblionline**, Paraíba, v. 14, n. 1, 2018. DOI 10.22478/ufpb.1809-4775.2018v14n1.37462. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/biblio/article/view/37462> Acesso em: 15 maio 2024

HEYAMANN, Luciana. Arquivos pessoais em perspectivas etnográficas. In: Travancas, Isabel; Rouchou Joëlle; Heymann Lucia (Org.). **Arquivos pessoais: reflexões multidisciplinares e experiências de pesquisa**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cidades e Estados [Erechim]**. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/> Acesso em: 14 maio 2024.

MAFEZOLLI, Elisiane. **Fios da memória: filtros para um lugar digital de memória do acervo fotográfico da Coleção Carlos Cônsul Renaux**. 2023. Dissertação (Mestrado em Gestão de Informações) - Universidade do Estado de Santa Catarina. Florianópolis, 2023. Disponível em: <https://www.udesc.br/faed/ppginfo/defesas/2023> Acesso em 14 maio 2024.

MÁRSICO, Gladstone Osório. **Cágada (ou a História de um município a passo de)**. Porto Alegre: Movimento, 1974.

MONTEIRO, Daniele Rosa. **Patrimônio documental: um estudo sobre a preservação do arquivo pessoal do Dr. Gladstone Osório Mársico**. 2017. 64f. Monografia (Especialização em Gestão de Arquivos) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2017. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/12685>. Acesso em: 10 maio 2024.

NORA, Pierre; Aun Khoury, Yara (Trad.). Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História, [S. l.]**, v. 10, 2012. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/12101>. Acesso em: 10 jul. 2024.

OBINO, Aldo. Cogumelos de outono. **Jornal Correio do Povo**. Porto Alegre, 1972.

PRODANOF, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2.ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. *E-book*

RODRIGUES, Gláucia Elisa Zinani. **A representação do imigrante judeu na literatura do Rio Grande do Sul: Cágada e O exército de um homem só**. 2019. 237 f. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS, 2019. Disponível em: <http://tede.upf.br:8080/jspui/handle/tede/2492>. Acesso em: 10 dez 2023.

ESCOSTEGUY, Jorge. Cogumelos de outono. **Folha da Manhã**. Porto Alegre, jan. 1972. Caderno Livro.



SASS, Vera Beatriz. **Organização do acervo literário de Gladstone Osório Mársico** [projeto]. Erechim, 1989.

USHA, Danilo. Cogumelos de outono ou um hospício muito arejado. **Zero Hora**. Porto Alegre, 1972.